

Crédit Agricole Brasil S.A.

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ nº 01.638.542/0001-57

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais

30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	24.198	47.373
Disponibilidades	170	54
Títulos e valores mobiliários	19.862	43.890
- Carteira própria	19.862	43.890
Outros créditos	3.972	3.369
Rendas a receber	674	656
Negociação e intermediação de valores	51	1.040
Diversos	2.787	1.673
Outros valores e bens	184	60
Despesas antecipadas	184	60
Realizável a longo prazo	15.344	12.887
Outros créditos	15.253	12.518
Diversos	15.253	12.518
Outros valores e bens	91	369
Despesas antecipadas	91	369
Permanente	2.299	3.605
Investimentos	80	83
Outros investimentos	80	83
Imobilizado de uso	727	3.522
Outras imobilizações de uso	1.969	4.912
(-) Depreciações acumuladas	(1.192)	(1.390)
Intangível	1.442	-
Outros ativos intangíveis	1.689	-
(-) Amortização acumulada	(247)	-
Total do ativo	41.831	63.865

	2015	2014
Passivo		
Circulante	6.827	6.861
Outras obrigações	6.827	6.861
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6	2
Fiscais e previdenciárias	1.015	1.199
Negociação e intermediação de valores	509	1.035
Diversas	5.297	4.625
Exigível a longo prazo	13.828	11.555
Outras obrigações	13.828	11.555
Fiscais e previdenciárias	13.041	11.555
Diversas	787	-
Patrimônio líquido	21.176	45.449
Capital social	211.015	211.015
De demitidos no exterior	211.015	211.015
(189.839)	(165.566)	
Prejuízos acumulados		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Saldos em 31 de dezembro de 2013		
Prejuízo do semestre	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		
Prejuízo do semestre	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
A Crédito Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), empresa constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas, subsidiária do Crédit Agricole Private Banking 99,999998% em 2014) com sede na França e do Banco Crédit Agricole Brasil S/A (0,000002% em 2014) com sede no Brasil.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos covaporantes entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente. A DTVM tem feito algumas reestruturações de forma a se adequar ao modelo de negócios definido pelo Grupo, o que tem exigido investimentos. Os acionistas proporcionaram os recursos necessários para tais investimentos e manutenção das atividades.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), consultadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de agosto de 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* da para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da DTVM são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2015	2014
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	170	54
Caixa e equivalentes de caixa	170	54

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativamente e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Instituição tem a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acessado dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a DTVM não possuía instrumentos financeiros derivativos.

d) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, que são revisados semestralmente.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear a taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados em processamento de dados.

g) Demais ativos e passivos

Outros ativos e passivos são demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos incorridos até as datas dos balanços.

h) Imposto de renda e contribuição social

A DTVM não apresentou base tributável em 30 de junho de 2015 e 2014.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

j) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) Composição por classificação

	2015		2014	
	Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
Carteira própria				
Títulos para negociação:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.862	19.862	43.895	43.890
Total	19.862	19.862	43.895	43.890

(i) Inclui rendimentos.

a.2) Composição por prazo de vencimento

	2015	2014
Até 3 meses	19.862	-
De 1 a 3 anos	-	43.890
Total	19.862	43.890

a.3) Composição por emissor

	2015	2014
Títulos de renda fixa		
Títulos Públicos		
Tesouro Nacional	19.862	43.890

Em 30 de junho de 2015, os títulos e valores mobiliários estavam custodiados na Selic. O resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 1.590 (R\$ 2.597 em 2014).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros de Capitais.

5. Gerenciamento de riscos

a) Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações nos preços dos ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, valor em risco e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza simulação histórica considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas dos fatores de risco. Adicionalmente, são também efetuados testes de aderência (*back-testing*) do modelo de valor em risco comparando-se os resultados esperados com os resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, utiliza-se o instrumental de ALM (gerenciamento de

ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do Conglomerado Financeiro Crédit Agricole Brasil e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos da DTVM.
Os limites aprovados pelo comitê de risco de mercado são revisados, no mínimo, anualmente. A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.creditagricolebrasil.com.br.

b) Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices TR, SELIC, DI e exposição à variação cambial de moedas.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros.

De modo geral, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Conglomerado Financeiro Crédit Agricole Brasil, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no site www.creditagricolebrasil.com.br.

d) Risco operacional

Definição pela Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do Conglomerado Crédit Agricole integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.

Além de reuniões regulares, a Alta Administração do Conglomerado Crédit Agricole no Brasil discute os diagnósticos apresentados pela área de Controles Permanentes e Risco Operacional, assim como as consequências ações a serem implementadas, se necessário.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site www.creditagricolebrasil.com.br.

6. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 30 de junho de 2015, a DTVM possui registrado como "rendas a receber" o montante de R\$ 674 (R\$ 656 em 2014) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a DTVM administrava R\$ 2.829.590 (R\$ 2.526.778 em 2014) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Informação não auditada	
2015	2014
1.599.907	1.475.150
15.120	39.018
948.186	892.377
786.193	625.271
3.349.406	3.032.271
(519.816)	(505.433)
2.829.590	2.526.778

Fundos de investimento e fundos de investimento em cotas (i)

Fundos de investimento em ações

Carteiras administradas

Outros fundos de renda fixa

Subtotal de recursos de terceiros

Aplicações em fundos de investimentos da própria DTVM

Total líquido de recursos de terceiros

(i) Corresponde à soma dos ativos administrados dos fundos de investimento e fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento.

As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$ 4.114 (R\$ 4.327 em 2014) - Nota 14.

b) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 511 (R\$ 1.040 em 2014).

c) Diversos

	2015	2014
Circulante	2.787	1.673
Adiantamento e antecipações salariais	907	416
Valores a receber sociedades ligadas (Nota 11.a)	1.485	1.198
Pagamentos a ressarcir	3	3
Imposto retido	-	-
Realizável a longo prazo	392	45
Impostos e contribuições a compensar	14.930	12.219
Devedores por depósitos em garantia (i)	18.040	14.191

(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais de COFINS no valor de R\$ 13.754 (R\$ 11.681 em 2014) e outros no valor de R\$ 1.176 (R\$ 538 em 2014) referentes à defesa de processos judiciais envolvendo a DTVM.

7. Outras obrigações

a) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 509 (R\$ 1.035 em 2014).

b) Fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Circulante	1.015	1.199
Impostos e contribuições a recolher	1.015	1.199
Exigível a longo prazo	13.041	11.555
Provisão para riscos fiscais (Nota 12.b)	13.041	11.555
Total	14.056	12.754

c) Diversas

	2015	2014
Circulante	517	462
Provisão para encargos trabalhistas	4.274	4.122
Fornecedores	56	110
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 11.a)	889	135
Outras despesas administrativas	71	224
Outros pagamentos	787	34
Exigível a longo prazo	787	-
Provisão para passivo trabalhista	787	-
Total	6.084	4.625

8. Capital social e dividendos

Em 30 de junho de 2015 e 2014, o capital social de R\$ 211.015 está representado por 211.015.046 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Estatuto Social da DTVM, os acionistas têm direito a receber em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. A Assembleia Geral poderá, com o consentimento de todos os acionistas presentes, deliberar pela distribuição de um dividendo inferior ao mínimo acima referido, ou mesmo, pela retenção da totalidade do lucro.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 a DTVM apresentou prejuízo de R\$ 12.549 (R\$ 11.750 em 2014) não constituindo reserva de lucros no período.